

**Teorização Portuguesa do Jornalismo até 25 de Abril de 1974 – Ficha de obra**

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>Autor</b><br>COSTA, Francisco Alberto Arruda Carreiro da  | <b>Ano de elaboração</b><br>1961   | <b>Ano de publicação/impressão</b><br>1963 |
| <b>Título completo das obras</b><br><i>No 1º Centenário da Introdução do Jornalismo e da Imprensa em Vila Franca do Campo</i><br>Também resume a obra intitulada <i>Comemoração do Primeiro Século de Jornalismo de Vila Franca do Campo</i> , que é idêntica à sumariada. |  |  |
| <b>Tema PRINCIPAL</b><br>História do Jornalismo  |  |  |
| <b>Local de edição</b><br>Ponta Delgada  | <b>Editora (ou tipografia, caso não exista editora)</b><br>Oficinas Topográficas do Diário dos Açores (separata da revista <i>Insvlana</i> , órgão do Instituto Cultural de Ponta Delgada vol. XVII – 2º Semestre, 1961) | <b>Número de páginas</b><br>29             |
| <b>Cota na Biblioteca Nacional e noutras bibliotecas públicas</b>  |  |  |
| <b>Biblioteca:</b> Biblioteca Nacional   | <b>Cotas:</b> P. 3121 V.   |  |
| <b>Biblioteca:</b> Biblioteca Pública Municipal do Porto   | <b>Cotas:</b> J 3 – 1 – 58 (27)  |  |
| <b>Esboço biográfico sobre o autor ou autores (nascimento, morte, profissão, etc.)</b>   |  |  |

## Índice da obra

[Não tem índice]

A vida em Vila Franca do Campo: pp. 5-14

O aparecimento e a história do jornalismo em Vila Franca do Campo no séc. XIX: pp. 15-23

A história do Jornalismo em Vila Franca do Campo na primeira metade do séc. XX: pp. 24-29

## Resumo da obra (linhas mestras)

Nas primeiras páginas do livro, Francisco Alberto Arruda Carreiro da Costa evoca a vida que se levava em Vila Franca do Campo um século antes (séc. XIX), quando surgiu *O Vilafranquense*, a 5 de Julho de 1861, tendo como editor José Maria Brasil. Seguidamente, o autor evoca algumas vicissitudes da vida do jornal, lembrando, por exemplo, a rivalidade entre esse periódico e os jornais de Ponta Delgada. Em seguida, o autor remete-nos para o fim de *O Vilafranquense*, após três anos de vida, a 26 de Maio de 1864. A partir daqui Francisco Arruda faz um apanhado de todos os jornais que existiram em Vila Franca do Campo, até ao final do século. Começa por lembrar o semanário *A Convicção*, nascido em Agosto do mesmo ano e tendo como editor João Moniz Machado, a quem mais tarde se junta João Moniz Pereira da Câmara. Este semanário desapareceu em Fevereiro seguinte, mas logo em Março aparece outro: *O Conciliador* que, depois de 51 números, era fechado pelo proprietário e responsável Guilherme Augusto Botelho. Durante três anos não houve jornal em Vila Franca do Campo. Só a 7 de Março de 1868, com o lançamento do *Eco Vilafranquense*, propriedade de Guilherme Botelho, é que a vila volta a ter um jornal, que logo se calou. E mais dois anos se passaram sem jornais na vila, até que surge, pela mão do editor José Medeiros Júnior, o *Eco Civilizador*, que durou três parcos meses. Mais tarde, a 11 de Junho de 1873, nasce o semanário político *A República*, tendo como redactor principal o Bacharel Francisco Félix Machado; ao fim de nove números extingue-se. Em seguida aparece, a 13 de Junho de 1874, uma folha satírica intitulada: *O Chicote*. O responsável era Baltazar Moniz. A folha não demorou um mês a cair. O autor recorda também *A Liberdade*, homónima de uma folha semanal política de Ponta Delgada, mas propriedade de João Jacinto Botelho, que possuía uma tipografia privativa. Com algumas interrupções, a publicação desta folha terá durado até 1914. Oito meses após o nascimento de *A Liberdade*, surge outro semanário político: *A Voz do Povo*. O seu redactor era António Ernesto Tavares de Andrade. A 15 de Janeiro de 1880 surge, de novo, o *Eco Civilizador*, ficando Vila Franca do Campo com três semanários. O *Eco Civilizador* e *A Voz do Povo* calam-se em Setembro e Julho seguintes, respectivamente. O autor evoca, em seguida, um jornal satírico que não terá tido mais do que um número publicado, provavelmente em 1885: *O Azorrague*. A 2 de Outubro de 1897, fundado por José Arruda, surge *O Sul*; a 27 de Agosto de 1898 surge *O Autónomico*, editado por António Rodrigues Carroça Júnior. E já no século XX, a 15 de Junho de 1902, aparece uma revista quinzenal intitulada: *A Phenix*. Era ilustrada e tinha como dirigentes o Dr. Urbano de Mendonça Dias e o Padre Ernesto Ferreira, como editor-gerente António Rodrigues Carroça Júnior e como colaborador frequente o Padre Manuel José Pires. Esta revista seria extinta em Março de 1904 para voltar a surgir em Junho seguinte, mas desta feita com um outro nome: *A Vila*, e tendo como redactores principais os mesmos Dr. Urbano de Mendonça Dias e Padre Ernesto Ferreira. Estes dois senhores lançariam, em 1906, um jornal quinzenal com o mesmo nome: *A Vila*. O autor refere, seguidamente, a implantação da República, a 5 de Outubro de 1910, e o lançamento do semanário *A Pátria*, apenas três semanas após a dita implantação e do qual Virgílio Silva era proprietário. A 19 de Dezembro de 1915 surge o primeiro boletim paroquial, que tinha por título *A Crença*; era dirigido pelo Padre Ernesto Ferreira e era propriedade do Padre João Melo Bulhões. Logo a seguir, a 25 de Dezembro, surge uma pequena revista literária, feita pelos estudantes do Instituto Vilafranquense sob a direcção do Dr. Urbano de Mendonça Dias, intitulada *A Alvorada*, da qual só saíram dois números. Mais tarde, a 23 de Junho de 1927, é lançado *O Chorata*, um jornal humorístico, propriedade de José Moniz de Medeiros, que pouco durou. Em finais de 1930, António José Arruda Rodrigues Carroça lança o primeiro almanaque em Vila Franca do Campo, intitulado *Almanaque S. Miguel para 1931*, do qual apenas saíram dois números. O autor refere mais um jornal humorístico, propriedade de Félix Dias e chamado *O Canta Claro*, sem fazer referência à data de lançamento. Francisco Arruda lembra ainda o desaparecimento do semanário *O Autónomico*, por volta de 1943 e depois de ter sido transplantado para Ponta Delgada. Por último o autor evoca o lançamento, em Março de 1957, do jornal *A Vila*, sob a direcção do Dr. Augusto Simas. À data em que este livro foi escrito, o jornal de Vila Franca do Campo é este *A Vila*. Francisco Arruda termina o livro elogiando a notável profusão de jornais e a vitalidade cultural de Vila Franca do Campo.

**Nome completo do autor da ficha bibliográfica:** Francisco Couto da Silva

**E-mail:** xikogogo@gmail.com